
APRESENTAÇÃO

Os estudos sobre *Memória, história e identidade: fontes da linguagem* estão passando por um momento privilegiado neste *II Seminário Corpus*.

Em *Memória da escrita e escrita da memória*, a autora reflete, de forma instigante e clara, memória associada à escrita. Para tanto retoma conceitos vygotksyanos acerca de memória, cultura, linguagem, oralidade e escrita.

Recortam-se, nesta apresentação, dois aspectos abordados pela autora que levarão, certamente, os leitores a refletir a respeito de oralidade e de escrita. O primeiro – processo espontâneo – é desencadeado a partir da interação social do indivíduo com seu próprio grupo. Nesse processo, o indivíduo, a partir da *consciência da diferença* de sua fala/ língua (e de seu grupo), *constrói sua identidade*. O outro, a escrita – processo artificial – ocorre em um espaço institucional, é seletivo, normativo e ideológico uma vez que leva os indivíduos a saberem a respeito da escrita dos outros. Neste aspecto, a escrita é caracterizada como o grande esquecimento”, já que, ao escrever, eleger-se um registro ao mesmo tempo que se esquece de outros.

A memória discutida no texto refere-se à cultura e à história de uma comunidade. E a autora reconhece que a memória se encontra no âmbito da oralidade, a qual permite a construção da história de determinadas comunidades.

O melhor mesmo é ler o texto da professora Marcia Cristina Corrêa na íntegra, o qual atesta mais uma vez seu compromisso com a qualidade da pesquisa na área de Letras.

Maria Eulália T. Albuquerque